

Caros/as Investigadores/as CICS.NOVA,

Por favor, desloque a página para baixo para a versão integral das Notícias CICS.NOVA

Please scroll down for the full text of News CICS.NOVA

Divulgamos:

01 - Livro - Mulheres e crime: Perspetivas sobre intervenção, violência e reclusão | Apresentação Pública: **Hoje** | 27 de Fevereiro, 18h30, Livraria 100ª Página, Braga - [Ver mais Informação](#)

02 - Licenças de *software* necessário à comunidade docente e discente da FCSH/NOVA | Formulário específico de pedido de licenças ArcGis - [Ver mais Informação](#)

03 - *Call for papers | Migrations and Citizenship in Southern Europe | Aix-en-Provence, 21-22 may 2015* – [Ver mais Informação](#)

01 - Livro - Mulheres e crime: Perspetivas sobre intervenção, violência e reclusão | Apresentação Pública: **Hoje | 27 de Fevereiro | 18h30 | Livraria 100ª Página | Braga**

[Mulheres e crime: Perspetivas sobre intervenção, violência e reclusão](#)

de Sílvia Gomes (CICS/ISMAI/UICCC), e Rafaela Granja (CICS/UM)

“As investigações sobre as mulheres que transgridem as normas sociais e legais e sobre outras formas de envolvimento das mulheres com o crime e o sistema de justiça estiveram, durante um longo período, ausentes dos estudos sociais do crime e do desvio. Porém, nos últimos anos tem-se assistido a um significativo incremento de estudos em diversas áreas científicas que têm conferido visibilidade às mulheres transgressoras e contribuído para mitigar as lacunas e vulnerabilidades que outrora caracterizaram as abordagens relativas às mulheres em conflito com a lei. Tendo em conta a ampliação de contribuições que têm vindo a ser desenvolvidas em Portugal e no Brasil, afigurou-se pertinente fazer dialogar numa mesma obra a forma como várias cientistas sociais têm olhado para estas questões através de diversos prismas. Nesse sentido, *Mulheres e Crime – Perspetivas sobre intervenção, violência e reclusão* tem como principal objetivo discutir, a partir de uma visão interdisciplinar e de forma crítica e reflexiva, as problemáticas associadas ao envolvimento da mulher com o crime através de uma leitura sensível ao género. .” (Gomes e Granja, 2015)”.

Sílvia Gomes Professora auxiliar convidada no Instituto Universitário da Maia (ISMAI) e investigadora no Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho (CICS.UM) e na Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento do Instituto Universitário da Maia (UICCC.ISMAI). Doutorada em Sociologia, pela Universidade do Minho, com um projeto financiado pela FCT e uma tese sobre criminalidade, etnicidades e desigualdades sociais. O trabalho de produção científica e investigação tem sido, predominantemente, nas áreas da sociologia do crime e dos estudos dos media, com foco nos temas da criminalidade, criminalização, etnicidades, género, desigualdades e exclusões sociais.

Rafaela Granja Doutoranda em Sociologia na Universidade do Minho e investigadora no Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS.UM). A sua tese de doutoramento, financiada pela FCT, versa sobre as relações familiares na interface entre o interior e o exterior da prisão. É autora de diversos artigos e capítulos de livros em publicações nacionais e internacionais e as suas principais áreas de investigação centram-se nos estudos prisionais, nas relações familiares e estudos de género.

Índice

Notas Prévias

Introdução

Sílvia Gomes e Rafaela Granja

Intervenção com raparigas delinquentes: contributos para uma discussão focada no género
Vera Duarte e Luísa Vieites-Rodrigues

Genderização do stalking: mulheres que perseguem, mulheres perseguidas

Helena Grangeia

Trajetórias de vida e experiências prisionais de mulheres ciganas reclusas
Sílvia Gomes e Rafaela Granja

Mulheres de nacionalidade estrangeira detidas em Portugal. Breve caracterização de trajetos de vida e envolvimento no crime
Raquel Matos e Mariana Barbosa

No emaranhado prisional transnacional: o exercício da maternidade entre estrangeiras presas em São Paulo
Bruna Bumachar

Gênero, criminalidade e desigualdade social no Brasil contemporâneo
Lúcia Sena

Três horas para amar: a representação da sexualidade feminina em reclusão
Patrícia Nogueira

Ficha Técnica:
Organização: Sílvia Gomes e Rafaela Granja
Edição/reimpressão: 2015
Páginas: 141
Editor: Edições Húmus
ISBN: 9789897551147

Caso queira adquirir esta publicação, poderá consultar as condições [aqui](#)
Apresentação Pública: 27 de Fevereiro, 18h30, Livraria 100ª Página, Braga

[Início](#)

02 - Licenças de *software* necessário à comunidade docente e discente da FCSH/NOVA | Formulário específico de pedido de licenças ArcGis

Transcrevemos mensagem do Senhor Subdiretor-adjunto da FCSH sobre o pedido de Licenças de *Software*:

“Caro(a) Colega,

Junto se envia o procedimento de pedidos de licenças de software necessário à comunidade docente e discente da FCSH/NOVA, bem como o formulário específico de pedido de licenças ArcGis para envio à ESRI.

Os pedidos devem ser enviados pelos docentes para o e-mail licenciamento@fcs.unl.pt gerido pelo Núcleo de Informática.

Estamos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Melhores cumprimentos,

*João Figueira de Sousa
Subdiretor-adjunto”*

Ver [mais informação](#) | Ver [formulário](#)

[Início](#)

03 - Call for papers | Migrations and Citizenship in Southern Europe | Aix-en-Provence | 21-22 may 2015

(...) *“During its mid-term conference, ESA's RN27 on Southern European Societies proposes to explore the links between migrations and citizenship in Southern Europe. International migration, defined as a voluntary or forced mobility of populations from a country to another (unlike internal migration), is not new in itself and does not date the twenty-first century. It is accompanied by an imaginary that continues throughout the centuries: between reception and rejection, the stranger continued to fascinate and inspire fear at the same time. Just like yesterday, nowadays the presence of strangers*

functions as a mirror which makes the definition of belonging to the Polis possible. Today's novelty lies in the nature of migration flows that changed both as to its scale and to the very diversity of migrants' categories. Trajectories, the patterns and effects of those migrations are complex and multifaceted: they are due to economic, political, educational, climate, family, ethnic, religious, personal reasons. These flows consist of men, women and children, who travel alone or accompanied, from all social classes and age from very many countries. (...)

Key dates:

April 1, 2015: Abstract proposals

April 15, 2015: Notification of acceptance

April 30, 2015: Registration

May 21 and 22: Conference

[Further Information \(EN\)](#) | [Plus d'informations \(FR\)](#)

[Abstract Submission](#)

[Início](#)

